

RESENHAS

POR DENTRO DA ESCOLA PÚBLICA

Vitor Henrique Paro

São Paulo: Xamã, 1995. 335 p.

O novo livro de Vitor Henrique Paro nos dá uma visão da escola pública poucas vezes apresentada em um estudo acadêmico. O autor realizou pesquisa com o objetivo de examinar os problemas e perspectivas que se apresentam à participação da comunidade na gestão da escola pública de 1º grau. A preocupação com o tema se justifica em face do histórico descompromisso do Estado com a oferta de escolaridade às camadas trabalhadoras. Para o autor, somente uma cobrança efetiva e uma atuação incisiva da sociedade civil poderá fazer com que o Estado atenda essas necessidades. Nesse sentido, Paro considera a participação da comunidade na gestão da escola pública de crucial importância para que esta se torne autônoma frente aos interesses dominantes que o Estado representa.

Ao pesquisar essa participação da comunidade na escola, o autor se deparou com uma teia de complexas relações que não se revelam imediatamente ao observador desprovido de um instrumental teórico-metodológico sensível às representações individuais e coletivas dos agentes do processo.

O fio condutor do livro é, pois, a participação dos segmentos da comunidade na gestão escolar. Seguindo por essa trilha, Paro vai construindo, através do seu relato, o quadro de significados, demandas e aspirações dos personagens reais da escola real. A escola pesquisada e as pessoas que povoam seu cotidiano são apresentadas com uma linguagem leve e fluente, revelando, ao mesmo tempo, as dramáticas e complexas relações que se desenvolvem no interior da escola e desta com a sociedade, sem, entretanto, perder o rigor da pesquisa científica.

A origem do livro foi o relato de uma pesquisa etnográfica realizada pelo autor. Como tal, guarda as características da opção teórico-metodológica por ele

assumida. Seu texto pode causar estranheza àqueles que esperam do autor um *gran finale* com conclusões bombásticas ou um receituário de soluções definitivas para os problemas da escola. Coerente com os pressupostos da metodologia adotada no seu estudo, Paro conduz o leitor à elaboração das conclusões possíveis a partir de sua perspectiva e experiência pessoais.

O estudo realizado pelo autor resultou em um grande painel do processo escolar, que precisa ser conhecido por todos aqueles que, direta ou indiretamente, se relacionam com a escola ou que tenham interesse em conhecer os meandros dessa instituição tão necessária e, ao mesmo tempo, desconhecida.

Miguel Henrique Russo

TRANSFORMAÇÃO PRODUTIVA E EQUIDADE. A QUESTÃO DO ENSINO BÁSICO

Vanilda Paiva (org.)

São Paulo: Papirus, 1994

O livro em questão reúne textos apresentados em dois seminários organizados pela Comissão "Educação e Sociedade" do CLACSO (Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais) e realizados em Caracas e em Buenos Aires, em maio e dezembro de 1992, respectivamente.

A importância e a oportunidade dessa coletânea devem ser enfatizadas, pois, ao colocar em relevo o documento da CEPAL intitulado "Educación y conocimiento: eje de la transformación productiva con equidad", de 1992, essa publicação diminui uma injustificável lacuna não só em nosso panorama editorial, como também nas temáticas que atualmente mais absorvem nossos estudiosos de Educação. De fato, embora o relatório cepalino já sirva de base a inúmeros projetos para todos os graus de ensino, tanto no nível